

INFLUÊNCIAS DA PAISAGEM DO ENTORNO NA ESTRUTURA DAS COMUNIDADES VEGETAIS DA AVIFAUNA EM BIÓTOPOS NATURAIS FLORESTAIS.

Forneck, E. D.¹, Porto, M. L.²

UFRGS. E-mail: (1)forneck@ecologia.ufrgs.br, (2)mlporto@ecologia.ufrgs.br. Porto Alegre, RS

Os biótopos são zonas homogêneas da paisagem utilizadas como unidades de manejo de áreas naturais e construídas. Nestes biótopos as comunidades vegetais e animais exibem padrões estruturais próprios. Em biótopos naturais, a organização das comunidades está intimamente ligada com a matriz paisagística do seu entorno. O objetivo deste trabalho é caracterizar dois diferentes biótopos naturais florestais em relação à vegetação e à avifauna segundo a matriz da paisagem do entorno. Um corresponde à Mata Alta (Área 1) e outro à Mata Aluvial (Área 2) nas nascentes da bacia do Arroio Dilúvio. O estudo fitossociológico caracterizou a comunidade vegetal quanto a sua composição e estrutura, e o levantamento *ad libitum* a comunidade avifaunística quanto a sua riqueza e estrutura trófica. A matriz da paisagem, onde estão inseridas estas formações, foi analisada a partir de técnicas de geoprocessamento utilizando fotografias aéreas em escala 1:8.000. Os resultados mostram que tanto a estrutura e a composição da vegetação, como a riqueza e a estrutura trófica da avifauna diferem nos dois biótopos. A Área 1 registrou a diversidade da vegetação ($H = 2,93$) e a riqueza avifaunística (54 espécies) menores que a Área 2 ($H = 3,18$ e 65 espécies). Na Área 1, existe uma maior representatividade dos frugívoros em relação aos insetívoros e onívoros do que na Área 2. Da mesma forma, a matriz paisagística do entorno revela duas situações diferentes que sustentam as variações internas destes biótopos. Enquanto a Área 1 apresenta maior contigüidade com manchas florestais, a Área 2 é mais contígua com manchas de campos naturais e eucaliptais. Portanto, planejamentos e gerenciamentos de áreas naturais devem considerar não apenas a estrutura interna dos biótopos, mas também a matriz paisagística onde se inseridas.

Financiamento: CNPQ, CAPES e Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM).